# DODICO JULIO JULIO MOP 10

### TRIBUNAIS

Grande parte dos deputados que integram a 3ª Comissão Permanente da Assembleia Legislativa concorda que os crimes contra a Lei Relativa à Defesa da Segurança do Estado devem passar a ser julgados apenas por juízes de nacionalidade chinesa. • P. 3

## HABITAÇÃO ECONÓMICA

O deputado Sulu Sou sugeriu ontem, através de uma interpelação escrita, que o Governo aproveite a oportunidade da revisão da Lei da Habitação Económica e restaure o sistema de marcações e filas para garantir a alocação justa de recursos habitacionais limitados. • P. 4

## CANÍDROMO

A Companhia de Corridas de Galgos vai rescindir os contratos de trabalho com os seus funcionários a tempo inteiro a 31 de Agosto. Durante este período, os empregados da Yat Yuen não terão que trabalhar, assegurando a empresa o pagamento dos seus salários. • ÚLTIMA

## Junte-se à luta contra a Febre de Dengue



No mínimo uma vez por semana proceda à limpeza e à substituição da água das jarras ou bases de vasos para plantas

Grupo de Trabalho de Prevenção Contra a Febre de Dengue do Governo da RAEM

## Três anos de prisão por incitar ao assassínio de Chui Sai On

O tribunal condenou um residente a três anos e três meses de prisão por ter apelado nas redes sociais à subversão contra o Governo, o assassínio de Chui Sai On e o consumo de drogas ilegais. O arguido, de seu nome Alexandre Iu, alega sofrer de problemas mentais, e diz-se um mártir da luta pela liberdade de expressão em Macau •P. 6







## Yat Yuen rescinde contratos com funcionários a 31 de Agosto

Companhia de Corridas de Galgos (Yat Yuen) vai rescindir os contratos de trabalho com os seus funcionários a tempo inteiro a 31 de Agosto. De acordo com a emissora em língua chinesa da Rádio Macau, durante este pe-

ríodo os funcionários não necessitam de trabalhar, assegurando a empresa o pagamento dos salários. Segundo a mesma estação, a indemnização por despedimento será atribuída no prazo de nove dias úteis após o termo dos contratos. Em comunicado divul-

gado a 21 de Julho, a empresa havia prometido aos funcionários cinco dias de sessões de recrutamento no Centro de Recrutamento da SJM, que disponibiliza 300 ofertas de emprego no imediato e cerca de 8000 para o empreendimento Lisboa Palace, em construção. Na primeira sessão de recrutamento, que decorreu ontem, estiveram presentes, de acordo com a Ou Mun Tin Toi, 94 funcionários do Canídromo. Destes, 38 disseram estar à procura de emprego, e os restantes apenas solicitaram informações.



## Autoridades portuguesas e britânicas apreendem mais de duas toneladas de cocaína

CANAL DA MANCHA

Uma operação das polícias portuguesa e britânica resultou na apreensão de mais de duas toneladas de cocaína, num veleiro, ao largo do Canal da Mancha, proveniente da América Latina e destinada à Europa, anunciou ontem a Polícia Judiciária (PJ).

Em comunicado, a PJ adianta que participou, nas últimas semanas, juntamente com a National Crime Agency do Reino Unido, numa "complexa operação de combate ao tráfico de cocaína por via marítima".

Segundo a PJ, na sequência desta operação interceptou, no Oceano Atlântico, mais propriamente no Canal da Mancha, uma embarcação de recreio com pavilhão holandês que transportava aproximadamente 2.100 quilos de cocaína, proveniente da América Latina com destino ao continente europeu. A PJ refere que, no âmbito desta operação, as autoridades do Reino Unido detiveram dois homens.

Esta operação, à semelhança de outras que foram realizadas nos últimos meses e que permitiram apreender avultadas quantidades de cocaína transportada por via marítima, insere-se no quadro de cooperação policial desenvolvida pelas autoridades de vários países que tem como objectivo "interditar a entrada daquele tipo de estupefaciente no espaço europeu e a sua posterior distribuição aos consumidores". A PJ participou nesta operação através da Unidade Nacional

A PJ participou nesta operação através da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes e o Departamento de Investigação Criminal de Ponta Delgada.

## Trump "muito feliz" com o estado das negociações com Pyongyang

O Presidente norte-americano, Donald Trump, afirmou ontem estar "muito feliz" com o estado das negociações com a Coreia do Norte, desmentindo as alegações de que se encontrava zangado com a falta concretização dos acordos estabelecidos.

"Nenhum foguetão é lançado pela Coreia do Norte há nove meses. Igualmente, nenhum teste nuclear. O Japão está feliz, toda a Ásia está feliz. Mas as 'Notícias Falsas' estão a dizer, sem sequer me perguntarem (sempre fontes anónimas), que estou zangado porque não avança mais rapidamente. Errado, estou muito feliz", escreveu ontem Trump na sua conta da rede social Twitter.

O comentário de Trump surgiu após vários meios de comunicação terem assegurado que o Presidente expressara a sua frustração, em várias ocasiões,



por não ter sido concretizado nenhum dos acordos alcançados com o líder norte-coreano, Kim Jong-un, em Singapura.

O jornal The Washington Post citava especialmente a entrega dos restos mortais de soldados norte-americanos, caídos na Guerra da Coreia, acordada por ambos os líderes e que inclusivamente levou Trump a afirmar, poucos dias depois da cimeira de 12 de Junho, que Pyongyang já tinha começado a expatriar os restos.

Só no passado dia 15 de Julho, mais de um mês após a cimeira, é que as delegações de ambos os países se reuniram na localidade de Panmunjom, na fronteira entre as Coreia, para finalizar os detalhes da operação.

Segundo o secretário de Estado norte-americano, Mike Pompeo, a Coreia do Norte comprometeu-se a entregar os restos de 55 soldados, ao contrário dos presumidos 200, com chegada marcada nos estados Unidos para as próximas semanas.

O departamento de Estado também informou que ambas as delegações acordaram a renovação das operações de busca para procurar os restos de cerca de 5.300 soldados norte-americanos que morreram na Guerra da Coreia, e que se presume que continuam em território norte-coreano.

## Polícia canadiana anuncia morte de segunda vítima do ataque em Toronto

Uma segunda pessoa morreu vítima do ataque de domingo em Toronto, em que um homem disparou e atingiu 14 pessoas em cafés e restaurantes na cidade, anunciou ontem a porta-voz da policia local. Meaghan Gray disse que uma segunda pessoa morreu na sequência do ataque de domingo, mas não forneceu mais detalhes sobre a vítima.

No domingo, um homem que caminhava por uma rua de Toronto atingiu a tiro 14 pessoas que estavam em restaurantes e cafés, antes de ser morto numa troca de tiros com a polícia. O chefe de polícia, Mark Saunders, não descartou que o motivo seja terrorismo, embora as autoridades não tenham identificado imediatamente o agressor, referindo apenas que tinha 29 anos.

Anteriormente, Saunders disse que uma jovem morreu no tiroteio de domingo e que uma rapariga de 8 ou 9 anos estava em estado crítico. As condições das outras vítimas ainda não são conhecidas. "Este é um ataque contra famílias inocentes e toda a nossa cidade. É uma tragédia, uma outra tragédia na nossa cidade este ano", disse o autarca de Toronto, John Tory, numa reunião do conselho municipal. Tory prometeu uma "resposta" rápida ao tiroteio, dizendo que "muitas pessoas carregam armas" na cidade de Toronto.

"Esta cidade tem um problema com as armas, pois estas estão prontamente disponíveis para muitas pessoas", declarou Tory, embora a legislação canadiana seja muito mais severa do que nos Estados Unidos, por exemplo.

O autarca de Toronto indicou ainda a sua intenção de abordar as autoridades federais e provinciais para "discutir questões de segurança pública o mais rapidamente possível".